

Programa Educacional de Mediação de Conflitos na SME



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**
Educação e Esporte

A Secretaria Municipal de Educação e Esporte (SME), por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIRGES), da Gerência de Saúde e Segurança de Trabalho dos Profissionais da Educação (GERSAU), e da Comissão de Mediação Educacional (CMED), apresenta o **Programa Educacional de Mediação de Conflitos**, cujo objetivo é promover ações que contribuam para o fortalecimento da gestão democrática e participativa dentro da perspectiva do Ciclo de Desenvolvimento Humano da SME. O programa tem como meta resgatar as práticas dialógicas para prevenir e administrar de forma positiva os conflitos, fortalecendo os vínculos interpessoais de maneira que os sujeitos possam elaborar e alcançar por si a melhor forma para ressignificar seus próprios conflitos, vivenciando atitudes respeitadas no ambiente educacional.

“É imprescindível dar uma atenção especial às relações interpessoais no ambiente de trabalho. A capacidade de dialogar e poder resolver os conflitos define, hoje, o sucesso dos profissionais da SME e de toda comunidade escolar. Este programa é fundamental para contribuir com o fortalecimento de uma gestão democrática.”

Professor Marcelo Ferreira da Costa.



Os conflitos são inerentes à natureza humana e devem ser vistos como oportunidades de mudança e de crescimento. O conflito como possibilidade de transformação, quando mediado, possibilita:

- Ensinar a ver o mundo pela perspectiva do outro;
- Permitir o reconhecimento das diferenças como resultado natural do convívio em grupo;
- Ajudar a reconhecer a diversidade e as identidades das partes que defendem suas posições;
- Compreender que a controvérsia é uma oportunidade de crescimento e de amadurecimento social.



O programa propõe como ações a serem realizadas as **Assembleias Educacionais**, os **Círculos Construtores de Paz**, a **Mediação entre Pares** e o **Protagonismo Estudantil**, a fim de contribuir para a promoção da cultura do diálogo e para a resolução criativa dos conflitos.

Público alvo: Todos os profissionais da SME e comunidade escolar

Assembleias Educativas

É um espaço para reflexão coletiva, momentos da escuta e do diálogo, em que as pessoas se reúnem em forma circular para refletir, tomar consciência de si mesmas e transformar aquilo que considera importante.



Assembleia de classe: alunos (sala de aula).

Assembleia com os profissionais: corpo docente e administrativo (reuniões ou planejamento).

Assembleia escolar: semestral com dois representantes de toda comunidade escolar.

Assembleia familiar: em reunião com pais ou responsáveis.

ROTEIRO

1º passo:

Escolher dois monitores para recolher (cartazes ou caixas) e sistematizar as

Felicitações, Críticas e Sugestões:



✓ Analisar o conteúdo, priorizar e agrupar os temas mais recorrentes e complicados, pois exigem mais tempo de discussão;

✓ Garantir que todos os temas propostos estejam presentes na pauta definitiva da assembleia.

2º passo:

Organizar a sala em círculo para facilitar o diálogo e a escuta.

3º passo:

Esclarecer os princípios e acordos para a realização da assembleia.

4º passo:

Apresentar o objeto de fala. O professor que conduz a assembleia solicita aos participantes que se inicie o diálogo sobre os temas a serem discutidos e, posteriormente, apresentem propostas de resolução criativa dos conflitos que foram discutidos. Rodada de diálogos (felicitações, críticas e sugestões).

5º passo:

Estabelecer coletivamente acordos e combinados com relação às questões debatidas na assembleia.

6º passo:

Anotar as sugestões e os combinados acordados pelo grupo.

7º passo:

Realizar encaminhamentos e acompanhamento.

Círculos de Construção de Paz



A Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia / GERSAU-CMED firmou uma parceria com o **Tribunal de Justiça de Goiás** para a realização dos **Círculos Construtores de Paz do Projeto Pilares**.

Os Círculos são realizados em ambiente adequado para receber de 5 a 15 pessoas, e normalmente, têm um tema pré-estabelecido (ex.: ética, cooperação, comunicação não violenta, *bullying*, indisciplina, autoestima e outros). O objetivo é sensibilizar e fortalecer a relação interpessoal do grupo.

ETAPAS:

- 1 - Objetivo;
- 2 - Boas-vindas;
- 3 - Cerimônia de abertura;
- 4 - Check-in;
- 5 - Geração de valores e diretrizes;
- 6 - Atividade principal;
- 7 - Check-out;
- 8 - Cerimônia de Encerramento.



Mediação entre pares

Oficinas de mediação serão oportunizadas para formar servidores, educandos e educadores do Ciclo III e da EAJA que demonstrem interesse em atuar como mediadores. A mediação entre pares tem como base a escuta ativa e o diálogo, não exige um lugar fixo e nem determinações periódicas, a recomendação é que a mediação aconteça em um ambiente reservado, preferencialmente neutro. À medida em que vão surgindo questões conflituosas individuais ou entre pares na comunidade escolar, realiza-se a mediação para um possível acordo.



Devem ser seguidos os princípios
**da ética, do sigilo, da imparcialidade
e da voluntariedade.**

Protagonismo Estudantil

Criar projetos e ações que valorizem a participação dos educandos no contexto de sua realidade. A participação efetiva na vida social e escolar se traduz para o jovem num ganho de autonomia, autoconfiança e autodeterminação, contribuindo na construção da sua identidade pessoal, social e no seu projeto de vida.



O protagonismo propõe:

- Assegurar a criação de espaços e de mecanismos de diálogos, escuta e participação dos educandos (assembleias educacionais, conselhos, ações coletivas, etc.);
- Construir, planejar e executar projetos e ações por áreas interdisciplinares, para um projeto de vida (familiar, pessoal, profissional e emocional) com a colaboração, apoio e incentivo do educador;
- Avaliar avanços, vitórias, problemas resolvidos e pendências;
- Incentivar sonhos e projetos de vida;
- Conceber o protagonismo enquanto projeto político-pedagógico da instituição;
- Escolher uma forma de registro para o projeto de vida: diário, aplicativos (bloco de notas), *post-its* entre outros;
- Definir boas metas: específicas, mensuráveis, alcançáveis, realistas e definir prazos.

Programa Educacional de Mediação de Conflitos na SME

Prefeitura de Goiânia

Secretaria Municipal de Educação e Esporte
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Autoria e coordenação da proposta:

Superintendência Administrativa e Financeira
Diretoria de Gestão de Pessoas (DIRGES)
Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho dos
Profissionais da SME (GERSAU)
Comissão de Mediação Educacional (CMED)

Projeto gráfico visual e diagramação

Jhon Maykel Fernandes
(Gerência de Comunicação e Eventos - SME)

Informações: GERSAU - 3524-1052
gerenciadesaudeesegurancasme@gmail.com

Organização:



Parceria:

